

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: CAPIM-MASSAMBARÁ



**BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS**

ÍNDICE

Contexto

01

Origem

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

08

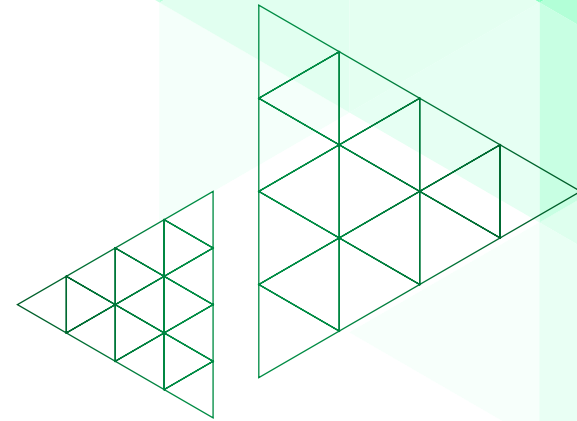
Resistência aos herbicidas

09

CONTEXTO

A incidência de capim-massambará em quatro estados do país levantou o alerta para a lenta, porém gradativa expansão dessa espécie de planta daninha, e para ajudá-lo a entender e combater esta ameaça, desenvolvemos este e-book.

Aproveite essa oportunidade e dê o primeiro passo para a prática de uma agricultura responsável, produtiva e segura.



ORIGEM

O capim-massambará (*Sorghum halepense*) é uma espécie gramínea nativa do Sul da Ásia, Oriente Médio e áreas banhadas pelo mar Mediterrâneo.



ABRANGÊNCIA NACIONAL



No Brasil, o capim-massambará foi introduzido com semente de alfafa, girassol e sorgo, provenientes da Argentina. Sua dispersão no país, embora lenta, já pode ser identificada em regiões do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

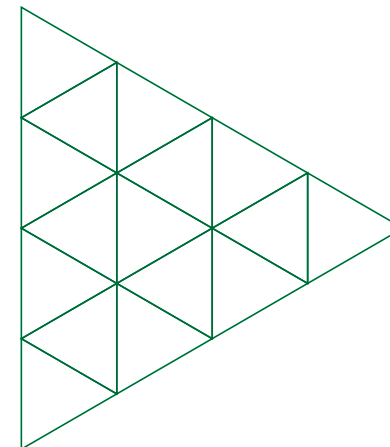
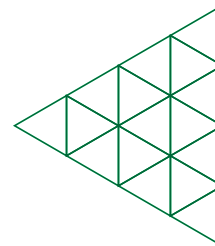
VOCÊ SABE RECONHECER O CÁPIM-MASSAMBARÁ

CARACTERÍSTICAS

Os primeiros colmos se formam em plantas originárias das sementes. Colmos adicionais desenvolvem-se por brotamento de gemas, encontradas nos rizomas, originando um clone que pode ser construído por dezenas de colmos que se encontram em reboleiras.

CARACTERÍSTICAS

Após o aparecimento das panículas, o crescimento aéreo dos colmos diminui, iniciando-se o desenvolvimento acelerado dos rizomas, que são cilíndricos, de coloração branca com manchas avermelhadas, e apresentam desenvolvimento lento quando as plantas são novas.



CARACTERÍSTICAS

Planta perene com reprodução por sementes, a partir de rizomas. O seu extenso sistema rizomatoso garante repovoamento de áreas após condições adversas, fazendo dessa espécie uma séria competidora que tende a dominar o terreno e se sobrepor a outras espécies presentes na área.



CURIOSIDADES

- ▶ Também é conhecida por sorgo-de-alepo.
- ▶ Sua infestação chega a 100 mil colmos por hectare.
- ▶ Plantas adultas podem atingir até 2,5 metros de altura.



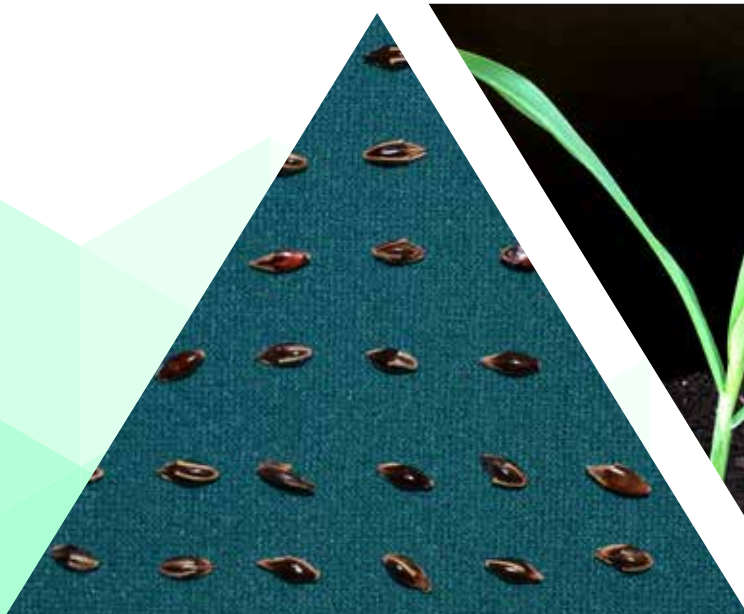
RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

Não existem relatos de resistência no Brasil. Porém, em países como a Argentina, existem populações resistentes aos herbicidas inibidores da EPSPs e ACCase.

PLANTA JOVEM

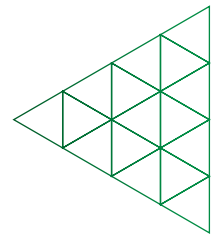


INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





► Autor e **Pesquisador**

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

Texto adaptado de Kissmann, K.G., & Groth, D., 1999; Fotos: Mauro Antônio Rizzardi.

**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

